



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio

# Relatório de Avaliação Institucional 2022

**FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO**

**Comissão Própria de Avaliação  
CPA**

**Relatório de Avaliação Institucional**

**2022**

**Wladimir Soares de Brito**  
**Diretor-geral**

**Sandro Moreira de Matos**  
**Capelão**

**Antonio Renato Cardoso da Cunha**  
**Coordenador Acadêmico e do Curso de Direito**

**Jader Costa Mendes**  
**Coordenador do Curso de Administração**

**Waldir Jorge Ladeira dos Santos**  
**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**

**Michelle Cristiane de Lima Nunes**  
**Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas**

**Dulce Maelça Ramos**  
**Secretária Acadêmica**

**Rogério de Andrade**  
**Coordenador Administrativo-Financeiro**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
1.1. Dados da Instituição.....	04
1.1.1. História da FPM RIO.....	04
1.1.1.1. Confessionalidade, Missão e Visão.....	09
1.1.1.2. Princípios e Valores.....	10
1.1.2. Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade.....	11
1.1.2.1. Alunos Matriculados.....	15
1.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	16
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	18
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
2.1. Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados.....	20
2.2. Participantes.....	20
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>22</b>
3.1. EIXO 1.....	22
3.2. EIXO 2.....	23
3.3. EIXO 3.....	25
3.4. EIXO 4.....	34
3.5. EIXO 5.....	39
<b>4. METAS PARA 2023.....</b>	<b>41</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório dedica-se à consolidação dos trabalhos referentes ao processo de Autoavaliação realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, no ano de 2022, considerando a estrutura proposta na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº-065, de 2014. Esta Autoavaliação envolve todos os atores que atuam na instituição e visa analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, sob a condução da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Sendo assim, este relatório abordará os resultados da Autoavaliação conduzidos no ano apontado.

### 1.1 Dados da Instituição

#### 1.1.1 História da FPM RIO

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao IPM, mantenedora da FPM RIO, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, o Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, o casal Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde este ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 152 anos depois, de não se fazer qualquer distinção de sexo, credo, raça ou condição social para quem deseja estudar.

No seu segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos. Se, numericamente, a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos - a famosa palmatória -, introduziu-se a experimentação.

Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira ao receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace Manley Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George W. Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional.

A inserção do nome “Mackenzie” expressa uma homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, SP, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição foi a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos desse pioneirismo foram: o primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); a introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); o primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); a primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); a exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; a criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie College acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para ele também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Assim, historicamente temos: Mackenzie College (1892-1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), e posteriormente, Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Em 1947, o curso de Arquitetura, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953.

No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física.

Pela Portaria nº 368, do MEC, de 05.05.2016, a Universidade Presbiteriana Mackenzie foi credenciada a oferecer cursos de educação a distância, com 17 polos autorizados, sendo um deles o Polo da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, que igualmente foi visita e credenciada pelo MEC como tal, com nota máxima.

O IPM é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se isso à identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e discentes e, acima de tudo, a uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o IPM decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM, visto que em 12.08.1869 chegou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição Mackenzie é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento dezenas de cursos de graduação presenciais e à distância, variado elenco de cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta o desenvolvimento da FPM RIO, nascida com o objetivo de implantar, no Rio de Janeiro, uma instituição com excelência acadêmica.

No Município do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade - IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.1916. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932 passou a funcionar com os cursos de Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial.

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.1964 com o Curso Superior de **Ciências Contábeis**, e teve confirmada

a sua autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.1965. Seu nome homenageou um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior.

A Faculdade de **Ciências Contábeis** foi inaugurada em 25.04.1964 com a manutenção pelo IBC. O Curso de **Administração** teve início em 1968. Ambos foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.1970, publicado no D.O.U. de 03.04.1970. Os Cursos de **Direito** e **Ciências Econômicas** foram autorizados em 22.12.1992, publicados no Diário Oficial de 23.12.92.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria do MEC nº 1888, de 30.12.1994, publicada no Diário Oficial de 04.01.1995.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO.

A partir de 2008, o IPM assumiu a manutenção da IES, implementando investimentos nas estruturas administrativa e física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, melhorias na infraestrutura das salas de aula, biblioteca e laboratórios, qualificação do corpo docente em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de grupos de pesquisas.

Através da Portaria 1.077 de 23.12.2015 (D.O.U de 24.12.2015), o Ministério da Educação deferiu o pedido de alteração de denominação da Faculdade para FPM RIO.

O prédio que abrigou a Faculdade, desde 1964, pertence ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, e localiza-se em uma das maiores áreas de comércio popular do Brasil, a chamada SAARA - nome que se dá a uma pequena região dentro do Centro, derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências.

Por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto à comunidade acadêmica da FPM RIO, em setembro de 2020, foram adquiridos os imóveis sediados na Rua Marques de Olinda, nºs 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, visando abrigar as atividades da Instituição. As obras

de adequação dos espaços acadêmicos foram iniciadas em março de 2022 e a mudança para a nova sede ocorreu em março de 2023, com o início do primeiro semestre letivo.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a FPM RIO adota políticas institucionais que estabelecem diretrizes que norteiam a atuação de todos os seus segmentos e suas instâncias.

Almeja-se, portanto, que as ações atendam a um perfil de formação holística, de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, sem, contudo, abandonar demandas mais específicas da sociedade.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do Planejamento Estratégico definido pelo Conselho Deliberativo da Mantenedora, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e da ética, bem como à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 26.07.2018, a FPM RIO foi reconhecida por mais 04 anos, por meio da Portaria nº 706, publicada no D.O.U. de 27.07.2018.

#### **1.1.1.1 Confessionalidade, Missão e Visão**

A Confessionalidade expressa a cosmovisão da identidade institucional da FPM RIO, que busca refletir os valores morais exarados na Bíblia Sagrada e nos princípios da ética e da fé cristã reformada, assim explicitada: *“Cremos que Deus é a referência de toda a realidade e seu reino se manifesta em todas as áreas. Essa realidade deve ser compreendida pela estrutura Criação-Queda-Redenção revelada na Bíblia Sagrada.”* A FPM RIO, pautada em tais valores, busca continuamente a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, objetivando a formação integral do ser humano.

Para a FPM RIO, Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A IES tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios das suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”* organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo, as políticas e as estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer seu reconhecimento efetivo, pelos discentes e pela comunidade, como uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos discentes, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

#### **1.1.1.2 Princípios e Valores**

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: Dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;

- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e núcleos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus discentes, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflita os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Estimula o processo de investigação científica dos estudantes utilizando metodologias inovadoras de aprendizagem, a diversificação do processo educativo e as práticas de avaliação formativa;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar”, voltado à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus discentes, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

### 1.1.2 Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade

<b>Nome da IES:</b>	FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
<b>Código da IES:</b>	195
<b>Caracterização</b>	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
<b>Diretor-geral</b>	Professor Wladimir Soares de Brito

<b>Endereço</b>	Rua Marquês de Olinda	<b>nºs</b>	51 e 70
<b>Bairro</b>	Botafogo	<b>CEP</b>	22.251-040
<b>Município</b>	Rio de Janeiro	<b>UF</b>	RJ
<b>Telefone</b>	(21) 2114-5200		
<b>Organização Acadêmica</b>	Faculdade	<b>Sítio</b>	<a href="https://www.mackenzie rio.edu.br">https://www.mackenzie rio.edu.br</a>

<b>FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO</b>				
<b>ATO LEGAL</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>NÚMERO DO DOCUMENTO</b>	<b>DATA DO DOCUMENTO</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO</b>
CONCEDE AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS, NO ESTADO DA GUANABARA	DECRETO FEDERAL	55.909	12.04.1965	13.10.1965
CONCEDE RECONHECIMENTO DA FACULDADE	DECRETO FEDERAL	66.406	02.04.1970	03.04.1970
TRANSFERÊNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVA MORAES JUNIOR, DE SUA MANTENEDORA, SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RJ, PARA O INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE	PORTARIA MEC	353	14.06.1988	16.06.1988
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MORAES JUNIOR,	PORTARIA MEC	1.888	30.12.1994	04.01.1995

MANTIDA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, PARA A FACULDADE MORAES JUNIOR				
RECOMENDAR O ADITAMENTO DO ATO DO CREDENCIAMENTO DA FACULDADE MORAES JUNIOR, QUE PASSARÁ A DENOMINAR-SE FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO	PORTARIA MEC	73	24.01.2007	25.01.2007
APROVA A TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FORMA DE ADITAMENTO AOS SEUS ATOS DE CREDENCIAMENTO, DE SUA ATUAL MANTENEDORA, INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PARA O INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	PORTARIA MEC	657	18.09.2008	19.09.2008
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO, PARA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. MANTIDA PELO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.	PORTARIA MEC	1.077	23.12.2015	24.12.2015

RECREDECIA A FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO	PORTARIA MEC	706	26.07.2018	27.07.2018
---	-----------------	-----	------------	------------

Código	Endereço	Bairro	Município	UF
195	Rua Marquês de Olinda, 51/70	Botafogo	Rio de Janeiro	RJ

**Mantenedora**

<b>CNPJ</b>	60.967.551/0001-50
<b>Mantenedora</b>	INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
<b>Natureza Jurídica</b>	Privada sem fins lucrativos
<b>Representante Legal</b>	Milton Flávio Moura

CURSO	ATO LEGAL	DOCUMENTO	NÚMERO DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO (DOU)
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12.04.1965	13.10.1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02.04.1970	03.04.1970
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	973	30.03.2005	01.04.2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14.07.2011	19.07.2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC MEC/SERES	704	18.12.2013	19.12.2013
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	269	03.04.2017	04.04.2017
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	208	26.06.2020	07.07.2020
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12.04.1965	13.10.1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02.04.1970	03.04.1970

	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	972	30.03.2005	01.04.2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14.07.2011	19.07.2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	935	24.08.2017	25.08.2017
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	208	25.06.2020	07.07.2020
<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22.12.1992	23.12.1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	81	16.01.2002	18.01.2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14.07.2011	19.07.2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	704	18.12.2013	19.12.2013
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	269	0304.2017	04.04.2017
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	948	30.08.2021	31.08.2021
<b>DIREITO</b>	CRIAÇÃO/ AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22.12.1992	23.12.1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	466	22.02.2002	25.02.2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	962	27.04.2006	28.04.2006
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	29	23.03.2012	28.03.2012
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	536	23.09.2016	26.09.2016
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	269	03.04.2017	04.04.2017
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	208	25.06.2020	07.07.2020

### 1.1.2.1 Alunos Matriculados na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

A FPM RIO de acordo com a Tabela.1 apresentou o seguinte número de alunos matriculados nos semestres indicados:

**Tabela 1:** Número de alunos matriculados nos cursos de Graduação na FPM RIO

	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
<b>Graduação</b>	1463	1371	1361	1277	1234	1206	992	875	829	726	617	497

**Tabela 2:** Nº de Alunos matriculados por curso (2022)

<b>CURSO</b>	<b>2022.1</b>	<b>2022.2</b>
Administração	81	63
Ciências Contábeis	156	121
Ciências Econômicas	80	65
Direito	300	248
<b>Total</b>	<b>617</b>	<b>497</b>

**Tabela 3:** Número de alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação na FPM Rio

	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
<b>Pós-Graduação</b>	41	20	27	19	47	63	109	177	220	347	214	201

## 1.2 A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com adequação à legislação vigente.

A CPA se dedica à análise contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também realiza as seguintes ações:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes da graduação e pós-graduação,
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Avaliação dos Egressos;

- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

A CPA é composta, conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, de representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representantes da sociedade civil organizada. Poderá contar também com a contribuição de outros valores humanos e com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

Os integrantes da CPA são designados por Portaria da Direção-geral da IES e tem a seguinte composição:

I - Dois Representantes do corpo docente;

II - Dois Representantes do corpo discente, regularmente matriculados;

III - Dois Representantes do corpo técnico-administrativo;

VI - Dois Representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

Em 04.09.2019 o Conselho Acadêmico aprovou o novo Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (Ata 32). Abaixo segue a composição da CPA e seus atos legais:

**Quadro 01- CPA:** Comissão Própria de Avaliação – 2022

Nome	Representante	Data/portaria de nomeação
PATRÍCIA DA MOTTA VIEIRA FIGUEREDO	Representante do Corpo Docente	31.02.2021 Portaria 02/2021
GABRIELA BARRETO ARAUJO	Representante do Corpo Docente	31.02.2021 Portaria 02/2021
LETÍCIA MACOL BRUNO	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	18.02.2022 Portaria 04/2022
MATHEUS RODRIGUES DO CARMO	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	18.02.2022 Portaria 04/2022
VANESSA RODRIGUES DE LIMA	Representante da Sociedade Civil Organizada	19.02.2021 Portaria 02/2021

HERMENEGILDO DE SOUZA NETO	Representante da Sociedade Civil Organizada	02.09.2021 Portaria 11/2021
BEATRIZ GONÇALVES DANTAS	Representante do Corpo Discente	18.08.2021 Portaria 10/2021
SHEILA FERREIRA DA SILVA	Representante do Corpo Discente	09.05.2022 Portaria 06/2022

Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão.

A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo todas as dimensões incluídas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE). A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

### **1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI da FPM RIO, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem um cronograma proposto para o período de validade do documento Institucional, 2020 - 2024.

Elencam-se, a seguir, as avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o

conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;

- Avaliação pelos egressos: para levantar o grau de satisfação dos ex-alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;
- Avaliação pelos docentes: os docentes avaliam o curso onde estão alocados, a responsabilidade social da instituição, as políticas acadêmicas e de gestão, a coordenação do seu respectivo curso, a direção acadêmica, bem como a infraestrutura da IES.
- Avaliação dos representantes do corpo técnico-administrativo: avaliam a missão e o PDI institucional, a responsabilidade social da IES, as políticas de gestão, a infraestrutura, a localização, seus respectivos gestores e seu ambiente de trabalho.

O processo de autoavaliação é composto das seguintes etapas:

- Planejamento;
- Sensibilização;
- Aplicação dos questionários;
- Coleta e análise dos dados;
- Apresentação dos resultados;
- Plano de melhorias;
- Retorno à comunidade;
- Relatório de autoavaliação.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações propostas para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A CPA trabalha de forma integrada com a Direção-geral da Faculdade.

Os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geraram melhorias significativas na gestão da FPM RIO.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Instrumentos Utilizados de Coleta de Dados

No primeiro semestre de 2022, foram elaborados questionários, com respostas objetivas, formatados através de formulários eletrônicos, encaminhados via e-mail e rede social, não identificáveis, para os discentes, docentes, egressos e funcionários. No segundo semestre de 2022 a metodologia de coleta de dados foi equivalente à do primeiro. Além das respostas objetivas, havia um espaço de sugestões e comentários, caso o participante da pesquisa desejasse fazer apontamentos.

Nas duas últimas semanas que antecederam a disponibilização dos instrumentos eletrônicos ocorreu a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância da avaliação da CPA. Tal sensibilização realizou-se através de e-mails e mídias sociais, além de divulgação interna.

### 2.2 Participantes

Participaram do processo avaliativo da CPA de 2022 os docentes, funcionários e discentes.

- Docentes-> os quesitos avaliados foram: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social da Instituição), Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Atendimento aos discentes), Políticas de Gestão (Política de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Sustentabilidade Financeira) e Infraestrutura Física. No primeiro semestre letivo de 2022, 57 docentes participaram do processo avaliativo. No 2o semestre letivo, a participação foi de 53 professores.
- Funcionários-> os quesitos avaliados foram: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas de Gestão (Política de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Sustentabilidade Financeira) e Infraestrutura Física. Os funcionários avaliam a instituição uma vez ao ano. Em 2022, 41 funcionários responderam à avaliação.
- Discentes - Graduação-> os quesitos avaliados foram: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa

e Extensão, Atendimento aos discentes), Políticas de Gestão (Organização e Gestão Institucional) e Infraestrutura Física. Ressalta-se a participação de 112 discentes no processo avaliativo do 1o semestre letivo de 2022 e 117 no 2o semestre.

- Discentes - Pós-Graduação-> os quesitos avaliados foram: Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Atendimento aos discentes), Políticas de Gestão (Organização e Gestão Institucional) e Infraestrutura Física. A avaliação obteve 27 respostas dos discentes da pós-graduação no 1o semestre de 2022.

- Egressos-> os quesitos avaliados foram: Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão, Atendimento aos discentes). Ressalta-se a participação de 15 respostas em 2022.1 e 99 respostas em 2022.2.

### 3 DESENVOLVIMENTO

Esta seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão foram apresentados de acordo com o PDI e a identidade da FPM Rio.

#### ● Eixos e Dimensões da Avaliação

#### Dimensões de Avaliação segundo o SINAES

A lei do SINAES prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos. Que são:

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

**Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade

**Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

**Dimensão 5:** Políticas de Pessoal

**Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição

**Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

**Dimensão 7:** Infraestrutura Física

#### **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da FPM Rio em relação ao PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A CPA se dedica à análise contínua do PDI em vigência, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Todas as ações desenvolvidas pela CPA, estão descritas no Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo Conselho Acadêmico. A avaliação institucional da FPM Rio é realizada pela CPA de acordo com a regulamentação vigente e com o regulamento específico da CPA.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados dessas avaliações externas (Resultados das visitas in loco para renovação de reconhecimento de cursos de graduação, indicadores de qualidade do ENADE, CPC e IGC; e análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior).

O Projeto de Autoavaliação é elaborado e discutido pelos integrantes da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas, sempre no início de cada semestre letivo.

A CPA participa da Semana de Atualização Pedagógica realizada a cada semestre letivo, divulgando os resultados da avaliação dos Docentes, Discentes (Graduação e Pós-graduação) e Egressos. Para a devolutiva dos Discentes, a CPA convida todos os representantes de turma para exposição dos resultados e solicita que sejam divulgados aos pares em sala de aula. A devolutiva aos funcionários é feita através da distribuição dos resultados aos chefes dos setores. Estes reúnem-se com seus respectivos subordinados para apresentar o que foi observado na coletada de dados.

**Proposta de ação:** Propõe-se que no ano de 2023 a divulgação da avaliação da CPA entre os discentes seja mais assertiva e eficaz, visando maior participação e envolvimento dos alunos.

## **EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

A avaliação de 2022 indicou satisfação dos Docentes e dos Funcionários quanto à coerência da visão e da missão institucional, no que diz respeito à sua aplicabilidade.

**Proposta de ação:** Manter a satisfação institucional quanto à visão e missão, promovendo informações constantes sobre o que está proposto nesses dois conceitos de fundamental importância para a IES. Em 2023, a CPA incluirá esta dimensão no instrumento de avaliação dos Discentes, visando observar a percepção quanto ao que se propõe nesta dimensão. Para alcançar a precisão da avaliação, faz-se necessária maior divulgação da missão, visão e valores institucionais através dos meios de comunicação, incluindo mídias sociais.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início, em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã.

Contemporaneamente, essas características se fazem presentes no ensino de Graduação e de Pós-graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se relaciona com a Extensão amparada na Legislação norteadora e fundamentada na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza comunitária da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, diversos programas e projetos são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a exemplo do que já acontece em outras entidades por ele mantidas.

A FPM RIO exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

Na autoavaliação de 2022, observou-se uma satisfação significativa a respeito das ações de Responsabilidade Social da Instituição por parte dos Docentes e dos Funcionários.

**Proposta de ação:** Considerando as novas propostas de programas e projetos extensionistas, na nova unidade institucional, propõe-se que a divulgação das ações de Responsabilidade Social atinja a todos, especialmente, aos discentes.

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

Neste tópico foram analisados os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatizou-se também

a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

## **Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão** **Ensino**

As práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes consideram as metodologias de ensino ativas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

Outro aspecto importante no desenvolvimento do ensino é a integração, simultânea, entre teoria e prática. Isso é revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os docentes expressam nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância e consonância com a cosmovisão reformada.

O docente é responsável pela organização e pela articulação pedagógica, os saberes, os valores a serem considerados e a prática ao planejar sua aula; deve, portanto, agir com intencionalidade pedagógica. As aulas com metodologias ativas não implicam no ativismo do aluno, mas sim em um trabalho cuidadosamente articulado entre teoria e prática. Há uma articulação entre os saberes do professor e as ações do aluno no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas habilidades e competências.

## **Pesquisa**

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, possui uma Coordenadoria voltada especificamente à Pesquisa e, através da mesma, objetiva aprofundar as atividades

de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais.

A Faculdade pretende ter a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

### **Extensão**

A extensão é parte integrante e instrumento privilegiado da missão institucional da FPM RIO, e se refere às atividades por meio das quais se reconhece a importância da educação para o exercício pleno da cidadania, para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade.

Entendida como prática acadêmica fundamental, a Extensão amplia o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa e desta também recebendo insumos, por meio de suas vivências e do “saber popular”, através de atividades aliadas ao ensino e à pesquisa, que permitem a integração entre os diferentes segmentos da Faculdade, sobretudo observando-se suas necessidades concretas.

As ações de extensão objetivam promover uma interação transformadora entre a IES e a sociedade, compartilhando com o público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos do ensino superior. Desse modo, entendendo esse processo como uma relação dialógica, a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo uma perspectiva dinâmica, nossas atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade e da comunidade na qual está inserida, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A atuação extensionista dar-se-á por meio de programas, projetos, cursos e/ou eventos, como, por exemplo: iniciativas voltadas para sensibilização e prevenção ao uso de tabaco, álcool e outras drogas, projetos e eventos artístico-culturais, orientação e apoio à comunidade em questões ligadas ao Direito, cursos livres de idiomas e/ou outros temas de interesse, palestras abertas à comunidade externa. A participação de parceiros externos será buscada para otimizar a execução das ações, dentro do espírito do fazer extensionista.

A lógica do desenvolver universitário está na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que, ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo e ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às mais complexas questões da sociedade contemporânea. Sendo assim, esta CPA constata a preocupação e o envolvimento da FPM RIO com esta tríplice missão.

A seguir serão apresentados, em forma de tabela, os resultados obtidos das avaliações referentes ao Eixo 3, Dimensão 2, quanto a percepção dos docentes e discentes:

Nesta dimensão, percebeu-se insatisfação entre os **docentes**, nos dois semestres letivos de 2022, quanto ao compromisso dos alunos com os estudos e conhecimento básico dos alunos para os estudos. Quanto à atuação das Coordenações de Curso e da Direção-geral, os docentes demonstraram satisfação nos dois semestres letivos.

Os **discentes da graduação** avaliaram o atendimento das Coordenações de Curso com satisfação tanto no primeiro, quanto no segundo semestre.

Da mesma forma, os **discentes da pós-graduação** avaliaram as Coordenações de Curso com satisfação.

**Proposta de ação:** Sugere-se que a instituição continue aprimorando suas políticas acadêmicas nos âmbitos da tríplice estrutura, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, visando melhoria contínua da IES. Propõe-se que os coordenadores de curso estimulem os docentes a refletirem sobre alternativas atraentes que motivem os discentes, a fim de haver maior comprometimento com os estudos. No que tange ao conhecimento básico dos alunos, a CPA em 2023, fará uma avaliação dirigida aos ingressantes com o intuito de identificar o nível de conhecimento básico, alcançando os discentes iniciantes e os oriundos por transferência. Quanto ao conhecimento básico dos alunos veteranos, recomenda-se que as coordenações levantem junto aos docentes as necessidades individuais para maior eficácia do ensino nas disciplinas. Além disso seria interessante que os docentes se reunissem, após o primeiro período avaliativo, para uma precisão diagnóstica de cada discente.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Na FPM RIO a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, portanto, como uma ferramenta que permite aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercer melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos, competindo à instituição criar os meios para isso. Portanto, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de “comunicação de massa”, permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

Na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram-se nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, a *Secretaria Acadêmica* e a *Coordenação dos Cursos de Graduação*.

Além disso, a FPM RIO preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação. Feitas essas primeiras considerações, estruturam-se os esforços de comunicação da Faculdade. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

Em outra frente, o Núcleo de Comunicação e Marketing e a Ouvidoria Acadêmica, promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes, docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a confecção de informativos setoriais, da Direção Geral e das Coordenações de Cursos; a publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos

esforços de assessoria de imprensa; e a publicação de guias de informação à comunidade acadêmica. Estão entre as ações dessa Coordenadoria: campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a confecção de informativos setoriais e da Direção Geral; a reformulação do website da Instituição; a publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de assessoria de imprensa; e a publicação de guias de informação à comunidade acadêmica, como o Guia do Aluno de Graduação. A Ouvidoria Acadêmica participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria), e integrando de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos.

A junção dessas instâncias – Gerência de Marketing e Relacionamento (IPM), Núcleo de Comunicação e Marketing e Ouvidoria Acadêmica– atuam de forma articulada, buscando convergir esforços e evitando o desperdício de recursos.

A presença na internet é indispensável para qualquer organização, independentemente do seu porte ou área de atuação. A marca Mackenzie está presente em praticamente todos os níveis do sistema educacional brasileiro. A internet tornou-se o grande "espaço" por onde se mediam aspectos práticos de nossa vida profissional e, também, interagimos social e afetivamente com outras pessoas.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem criado condições específicas para que o site da instituição se torne, cada vez mais, um instrumento de comunicação e serviço, veiculando os conteúdos institucionais acadêmicos e administrativos, bem como os conteúdos referentes ao ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação. O grande desafio é ampliar as condições específicas para que o seu site exerça sua função de forma adequada e sempre atualizada. A meta é que através do site e dos serviços nele disponíveis, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para resolução de demandas, como por exemplo os vários requerimentos junto à Secretaria Acadêmica, feitos de forma *on line*, gerando celeridade no atendimento.

Docentes, discentes e gestores encontram no site da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle.

O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleçam processos permanentes de comunicação.

Na comunicação com os atores da comunidade acadêmica, professores, gestores e alunos – outras ferramentas de comunicação são necessárias e eficazes. Entre elas vale destacar o Manual do Aluno de Graduação, parte integrante do kit do ingressante, este cumpre o papel de nortear a trajetória do graduando na Faculdade, apresentando-lhe a estrutura acadêmica da mesma, assim como os serviços disponíveis aos alunos. No centro dessa publicação encontramos, na íntegra, o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação.

Na avaliação de 2022 percebeu-se satisfação de toda a comunidade acadêmica quanto ao quesito Site institucional, Redes Sociais e Rede Wi-fi.

**Proposta de ação:** Aconselha-se a manutenção da dedicação da instituição a este quesito tão importante para garantir qualidade no ensino, visando a perpetuação da satisfação da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes**

Quanto ao atendimento aos alunos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal e busca aperfeiçoar constantemente os processos de apoio pedagógico, atendimento psicossocial e espiritual aos alunos por intermédio de programas extensionistas que são desenvolvidos pela Faculdade e pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, a quem estão mais diretamente afeitas as iniciativas da área de Responsabilidade Social.

A FPM RIO é uma instituição confessional e, em sua missão institucional, busca compreender e apoiar seus alunos, oferecendo ajuda de acordo com suas dificuldades e necessidades, desde o vestibular até a conclusão do curso.

Nesse mesmo diapasão, para oferecer apoio e atenção ao aluno, foi criada a Coordenadoria de Apoio ao Discente, que tem por objetivo oferecer suporte psicopedagógico e de orientação sobre questões que envolvem os alunos com deficiência e/ou com necessidades de atendimento diferenciado para a eliminação das barreiras de acesso, permanência e participação no mundo acadêmico.

Assim, a Coordenadoria se dedica a dar atenção e orientar os alunos que apresentam:

- Deficiência física;
- Deficiência intelectual;
- Deficiência sensorial (cego, surdo, deficiente visual, deficiente auditivo e surdo-cegueira);
- Transtorno mental;
- Mobilidade reduzida;
- Transtorno do espectro autista;
- Dislexia;
- Discalculia;
- Transtorno da atenção e hiperatividade (TDAH);
- Dificuldades de adaptação acadêmica;
- Dificuldades existenciais;
- Altas habilidades / Superdotação.

Percebeu-se, na avaliação dos **discentes da graduação**, que uma parcela considerável não soube responder sobre o Atendimento Psicopedagógico, nos dois semestres. Quanto aos serviços da Capelania, no primeiro semestre predominou a opção “não sei responder”, já no segundo semestre, a maioria respondeu que fora adequada.

Da mesma forma, os **discentes da pós-graduação**, demonstraram não saberem avaliar os serviços tanto da Capelania quanto do Atendimento Psicopedagógico.

Os **docentes** avaliaram a Capelania e o Atendimento Psicopedagógico demonstrando satisfação, apesar de uma parcela indicar não ter feito uso e até desconhecer tais serviços.

**Proposta de ação:** Propõe-se identificar os melhores e mais acessíveis meios de comunicação, como mídias sociais, para discentes da graduação e da pós-graduação e direcionar a divulgação dos programas existentes para estes meios. Ressalta-se que os motivos pelos quais os discentes evidenciaram não saber responder sobre tais serviços pode ser por não terem feito uso ou realmente não saberem de suas existências.

**Egressos:**

O acompanhamento de egressos é realizado no âmbito do Serviço de Acompanhamento de Egressos (SAE) e tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-discentes de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela FPM RIO.

A FPM RIO, plenamente identificada com os princípios ensejados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, criou o Serviço de Acompanhamento de Egressos (SAE), visando assegurar a integração dos egressos com as bases acadêmicas, oferecendo-lhes alternativas para a formação continuada.

Através do SAE, os egressos desfrutam de acompanhamento sistemático no tocante às inserções no mercado de trabalho, como também serão pontuadas as dificuldades vivenciadas, com acompanhamento através de cadastro próprio.

Em todas as atividades a serem desenvolvidas pela FPM RIO, sejam estas de caráter do ensino, da pesquisa e de extensão, os egressos terão conhecimento e serão convidados a participar, através de comunicação institucional.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a FPM RIO pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que o mesmo esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia.

Como instrumentos da promoção do Serviço de Acompanhamento de Egressos são considerados:

- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- Divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilização de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Para o desenvolvimento de suas atribuições, o Serviço de Acompanhamento de Egressos conta com os seguintes mecanismos à sua disposição:

- Cadastro através de um banco de dados - O formulário contará com o auxílio da Web, com questões objetivas e interpretativas que serão respondidas pelo próprio egresso. Vencida essa etapa, as respostas serão tabuladas e analisadas pela CPA, encaminhando o resultado final para análise junto às Coordenações de Cursos e também para a Direção Geral.
- Endereço eletrônico - Aos egressos será assegurado um canal de comunicação virtual com a FPM RIO, valendo-se inclusive da Ouvidoria, para que possam ser sanadas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O retorno dessa intervenção será dado por um profissional da Faculdade ou pelo canal de comunicação originalmente utilizado.
- Promoção de eventos – A FPM RIO tem diante de si uma diversidade de eventos, como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros e para atender à política de egressos, buscará uma maior contextualização dos temas que estarão sendo abordados, assegurando-lhes efetiva participação.

Aos egressos estão assegurados os serviços ofertados pela biblioteca, assim considerando os procedimentos relativos à reserva, ao empréstimo, à renovação de empréstimo e à devolução de livros.

Em 2022, no primeiro semestre, apenas 15 egressos responderam à avaliação da CPA, já no segundo semestre, este número teve um crescimento significativo passando para 99 respondentes. Vale destacar que o instrumento de avaliação dos egressos contém questionamentos referentes ao nível de satisfação com a instituição e o curso que concluiu e sobre a possibilidade de cursar outra graduação ou uma pós-graduação na FPM Rio. Outro quesito avaliado é a inserção no mercado de trabalho de sua área, se está atuando profissionalmente na sua área de formação, se está satisfeito com o nível salarial e com o reconhecimento profissional. Desta forma, a FPM RIO mantém uma proximidade com os egressos e consegue acompanhar seu desenvolvimento e sua trajetória.

**Proposta de ação:** Visando alcançar efetivamente as percepções dos egressos sobre os quesitos apontado na pesquisa da CPA, faz-se necessário a manutenção da avaliação no ano letivo de 2023, porém, com foco no aumento da divulgação e, conseqüentemente, maior participação desses ex-alunos.

#### **EIXO 4: Políticas de Gestão**

Neste eixo foi verificado o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrangeu, também, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da Instituição.

A FPM RIO, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças fazem parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação contínua, principalmente pela CPA. Os dados e resultados decorrentes de processo de avaliação são relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento das inovações e mudanças acadêmicas, estruturais e pedagógicas.

No planejamento e avaliação são sempre considerados os critérios estabelecidos em regulamentos e no regimento geral, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

## **Dimensão 5: Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e técnicos administrativos**

### **Plano de Carreira docente**

A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10.02.2014.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente.

A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de trinta, vinte, dezesseis ou doze horas semanais de trabalho; ou, c) “horista”.

Além da dedicação às aulas, correspondente a 50% da jornada semanal no regime de dedicação integral e a 75% da jornada no regime de dedicação parcial, respectivamente, admite-se a esses regimes de trabalho: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados às funções de magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico.

A partir dos resultados avaliativos, observa-se que os **docentes** estão satisfeitos quanto à remuneração (63,2% em 2022.1 e 79,2% em 2022.2) e ao plano de carreira (63,2% em 2022.1 e 73,3% em 2022.2). No que tange aos benefícios educacionais, aos planos de saúde, odontológico e previdenciário, nem todos os docentes utilizam destes benefícios, mas, dos que utilizam, a maioria demonstrou-se satisfeita nos dois semestres. Em relação ao vale alimentação merece observar os percentuais com maior detalhamento porque os percentuais são muito próximos: (em 2022.1 - 38,6% satisfeitos; 36,8% não sabem responder e 24,6% insatisfeitos e em 2022.2 - 41,5% satisfeitos, 30,2% não sabem responder e 28,3% insatisfeitos).

**Proposta de ação:** Propõe-se que o Núcleo de Gestão de Pessoas promova reuniões semestrais com docentes, visando informar, com maiores detalhes, sobre os benefícios oferecidos pela FMP RIO.

### **Plano de Carreira Técnico Administrativa**

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A expansão e/ou diminuição do corpo técnico-administrativo ao longo do período de vigência do PDI respeitará as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos, programas e demais atividades de ensino e extensão,

acompanhando as suas evoluções. A Instituição zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

Os servidores não-docentes serão contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento Geral, no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

A projeção do quadro do pessoal não docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, para o período 2020-2024, deverá respeitar a relação “professor *versus* auxiliar”, como também, “auxiliar *versus* aluno” a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, às condições orçamentárias com o objetivo da sustentabilidade da Instituição.

O pessoal não-docente é atendido pelo Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal Técnico Administrativo (QPTA) da FPM RIO.

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade tem como princípios:

- Acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual;
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização; e
- Enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

Os aumentos individuais de salários podem ocorrer nas seguintes situações: mérito por evolução horizontal, mérito por evolução vertical na carreira, promoção e enquadramento.

A avaliação da satisfação dos **técnicos administrativos** ocorreu em 2022.1. Percebeu-se satisfação com os benefícios educacionais (92,7%), plano de saúde

(73,2%), remuneração (48,8%), plano odontológico (78%), plano previdenciário (65%) e com o plano de carreira (70,7%). Percebeu-se também um nível considerável de insatisfação com o vale refeição (61%). Outro ponto que merece destinar maior atenção é o nível de insatisfação com a remuneração (39%).

**Proposta de ação:** Propõe-se que o Núcleo de Gestão de Pessoas promova reuniões bimestrais com os técnicos administrativos, visando ouvi-los para encaminhar aos seus respectivos gestores sugestões e questionamentos apontados nestes encontros.

### **Dimensão 6: Organização e Gestão da IES**

Quanto à Organização e Gestão da IES, a maior satisfação dos **docentes** em 2022.1 (57 respondentes) mostraram-se nos seguintes quesitos: CPA (96,5%), Comunicação institucional (75,4%), Núcleo de Tecnologia e Informação (NUTIN) (96,5%), Recursos Humanos (94,7%), Secretaria (91,2%), Gráfica (94,7%), Inspeção (100%), Coordenação Acadêmica (91,2%) e Direção-geral da Faculdade (96,5%). Em 2022.2 (53 respondentes) CPA (96,2%), Ouvidoria (Comunicação Institucional) (81,1%), Núcleo de Tecnologia e Informação (NUTIN) (96,2%), Recursos Humanos (98,1%), Secretaria (92,5%), Gráfica (88,7%), Inspeção (100%), Coordenação Acadêmica (96,2%) e Direção-geral da Faculdade (90,6%).

Quanto aos **funcionários** (41 respondentes), registrou-se satisfação quanto à Comunicação e Marketing (85,4%), CPA (95,1%), Gráfica (100%), Inspeção (100%), Manutenção (100%), Núcleo de Suporte Operacional (97,6%), Núcleo de Tecnologia e Informação (NUTIN) (97,6%), Recursos Humanos (90,2%), Ambiente de Trabalho (100%), Gestor Imediato (97,6%), Coordenação Administrativa e Financeira (95,1%) e Direção-geral (97,6%).

Os **discentes da graduação** (112 respondentes) avaliaram os seguintes setores em 2022.1: Secretaria (85,7%), Atendimento Financeiro (75%), CPA (63,4%), Atuação da Direção-geral (75%). Em 2022.2 (117 respondentes) os mesmos setores foram avaliados com satisfação nos seguintes percentuais: Secretaria (83,7%), Atendimento Financeiro (67,5%), CPA (78,6%), Atuação da Direção-geral (70%). Merece uma atenção especial, demonstrada na avaliação dos dois semestres, para os setores de Ouvidoria e Estágio, para os quais foram apontadas a opção “não sei responder” num nível acima do esperado.

Quanto ao atendimento das coordenações, os **discentes da graduação** avaliaram de forma satisfatória em 2022.1 e em 2022.2.

Os **discentes da pós-graduação** (27 respondentes) demonstraram satisfação com a maioria dos setores e avaliaram com os seguintes percentuais de adequação em 2022.2: Secretaria (92,6%), Atendimento Financeiro (74,1%), CPA (55,6%), Atuação da Direção-geral (88,9%), Atuação das coordenações (100%). Vale considerar que a CPA e a Ouvidoria obtiveram um percentual de 44% e de 55% de “não sei responder”, respectivamente.

**Proposta de ação:** Propõe-se identificar os melhores e mais acessíveis meios de comunicação, como mídias sociais, para toda a comunidade acadêmica e pessoal administrativo, em especial, aos discentes, visando direcionar a divulgação dos setores existentes.

#### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 - 2024 foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da FPM RIO. A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto à Dimensão 10, de Transparência da Sustentabilidade Financeira, os **docentes** mostraram satisfação nas seguintes proporções: 2022.1 (71,9%) e 2022.2 (73,6%).

Os **funcionários** avaliaram com satisfação a Transparência das informações financeiras (87,8%).

**Proposta de ação:** Sugere-se que continuem a ser divulgadas e esclarecidas as condições de sustentabilidade financeira da FPM RIO, tanto para docentes quanto para funcionários.

## **EIXO 5: Infraestrutura**

Este eixo tem o propósito de apontar as condições que a FMP RIO apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Os **discentes da graduação** demonstraram satisfação geral com a infraestrutura nos seguintes percentuais: 2022.1 - Sala de aula (86,6%), Rede Wi-Fi (70,5%), Plataforma moodle (95,5%), Laboratório Informática (71,4%), Banheiros (97,3%), Biblioteca física (60,7%), Segurança interna 85,7%), Espaço de Convívio (78,6%), Cantina (69,6%).

Em 2022.2: Sala de aula (94%), Rede Wi Fi (76%), Plataforma moodle (90,5%), Laboratório Informática (81,2%), Banheiros (79,5%), Biblioteca física (68,4%), Biblioteca virtual (77,8%), Segurança interna (89,7%), Espaço de Convívio (65%), Cantina (76,9%).

Os **docentes** avaliaram a Infraestrutura com satisfação nos seguintes percentuais: 2022.1 - Biblioteca física (80,7%), Espaço de Convívio (93%), Laboratório Informática (75,4%), Sala de Aula (100%), Localização (84,2%) Sala professores (100%). Em 2022.2 - Biblioteca física (81,1%), Biblioteca Virtual (79,2%), Espaço de Convívio (90,6%), Laboratório Informática (73,6%), Sala de Aula (100%), Localização (83%), Sala professores (98,1%).

A infraestrutura foi avaliada pelos **funcionários** com satisfação nos seguintes percentuais: Biblioteca física (82,9%), Espaço de Convívio (87,8%), Laboratório Informática (73,6%), Sala de Aula (100%), Localização (85,4%), Refeitório (85,4%), Cantina (85,4%), Banheiros (100%).

**Proposta de ação:** Com a nova unidade da IES em Botafogo, alguns quesitos de avaliação da Infraestrutura sofrerão modificações e este item avaliativo perderá a capacidade de comparabilidade com as avaliações anteriores.

#### 4. METAS PARA 2023

Com a mudança da Mackenzie Rio para a nova Unidade em Botafogo, a CPA empreenderá esforços para atender as necessidades e demandas apresentadas visando atingir, com precisão e eficácia, as respostas de todos os atores envolvidos na instituição. Para tanto, as metas para 2023 serão:

1 - Calendário de avaliação da FPM RIO da CPA:

- Conduzir a avaliação semestral de todo corpo acadêmico e anual do corpo administrativo da instituição;
- Concluir todo o processo de autoavaliação até o mês de outubro com vistas a disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento 2024.
- Viabilizar momentos para o processo de devolutiva das avaliações para todo corpo acadêmico e administrativo.

2 – Aperfeiçoar e reformular a metodologia institucional de avaliação usando recursos tecnológicos de fácil acesso a todos os representantes da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo;

3 – Aperfeiçoar e reformular a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.

4 – Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*.

5 - Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias provenientes das avaliações.

6 – Manter a parceria com setores da FPM RIO visando aperfeiçoar o processo da avaliação da CPA.

7 - Realizar avaliação dos ingressantes, tanto para os calouros, como para os alunos transferidos de outra IES.

8 - Dar continuidade aos processos e projetos já implantados.

<b>Descrição da avaliação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Avaliação dos docentes pelos discentes	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>
Avaliação pelos egressos	<b>Outubro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Outubro</b>
Avaliação da Satisfação docente (infraestrutura, discentes e gestão)	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>
Avaliação dos discentes da graduação (infraestrutura, serviços e pedagógica)	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>
Avaliação dos discentes da pós- graduação (infraestrutura, serviços e pedagógica)	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>
Avaliação da Satisfação dos técnicos administrativos (infraestrutura e gestão)	<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>Maio</b>	<b>Maio</b>
Levantamento do perfil socioeconômico do aluno ingressante	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>	<b>Maio</b> <b>Outubro</b>

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências.** 2004. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 15.03.2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº065.** Disponível em:[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category\\_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15.03.2018